

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Noite em Fortaleza

Os irmãos piauienses Ferreira fizeram uma tabelinha afinada com os cearenses Fagner, Ednardo, Petrúcio Maia, Rodger Rogério e Fausto Nilo. Dessa parceria, nasceram *Revelação* (de Clodo de Zeca Bahia), *Ave coração* (Clodo e Zeca Bahia), *Cebola cortada* (Clodo e Petrúcio), as três projetadas na voz de Fagner; *Ponta de lápis* (Clodo e Petrúcio), na voz de Ney Matogrosso; *Enquanto engoma a calça* (Ednardo e Climério) e *Barca de cristal* (Rodger, Clodo e Fausto Nilo).

Quase todas se tornaram trilhas sonoras marcantes na era da canção pós-tropicalista, um dos ciclos mais inventivos e fecundos da história da música popular brasileira. A parceria entre a energia zen piauiense e o ímpeto cearense de dar murro em ponta de faca foi muito bem-sucedida.

Por isso, Dea Barbosa e eu nos empenhamos em lançar o livro *Clodo Climério e Clésio — A profissão do sonho em Fortaleza*. O desejo enfrentou obstáculos, mas não desistimos e fomos até Fortaleza para levar a história e a música dos irmãos Ferreira, na última quinta-feira, com Pedro Ferreira, vocalista e percussionista, filho de Clodo. E valeu a pena, foi uma noite memorável.

Quando me disseram que a gente lançaria o livro com show de Pedro em um bar chamado Cantinho do Frango, eu imaginei uma biboca simpática. No entanto, enganei-me totalmente. Com esse nome singelo, na verdade, o Cantinho do Frango é um complexo gastronômico e cultural. De fato, tudo começou com um quiosque de frango, mas cresceu com a cultura. É o endereço musical mais frequentado pelos músicos cearenses. O Cantinho do Frango é uma casa amiga da cultura. Ele nos acolheu generosamente.

A noite musical em homenagem aos irmãos Ferreira foi uma mistura de show estruturado, canja e karaokê, mas tudo comovente. Além de reviver as canções clássicas, acompanhado do violonista cearense Flávio Soares, Pedro Ferreira desfiou o lirismo pungente de *Conterrâneos*, em homenagem a Vladimir Carvalho, uma das mais belas peças sobre a migração nordestina.

E, também, desencavou *Carece de explicação*, lamento sertanejo, parceria de Clodo e Dominguinhos, que toca no mistério do amor e do desamor, com muita coragem: "Sendo assim, sou mais forte/ Vendo assim sou mais eu/E vou vivendo apesar/Do amor que você não me deu".

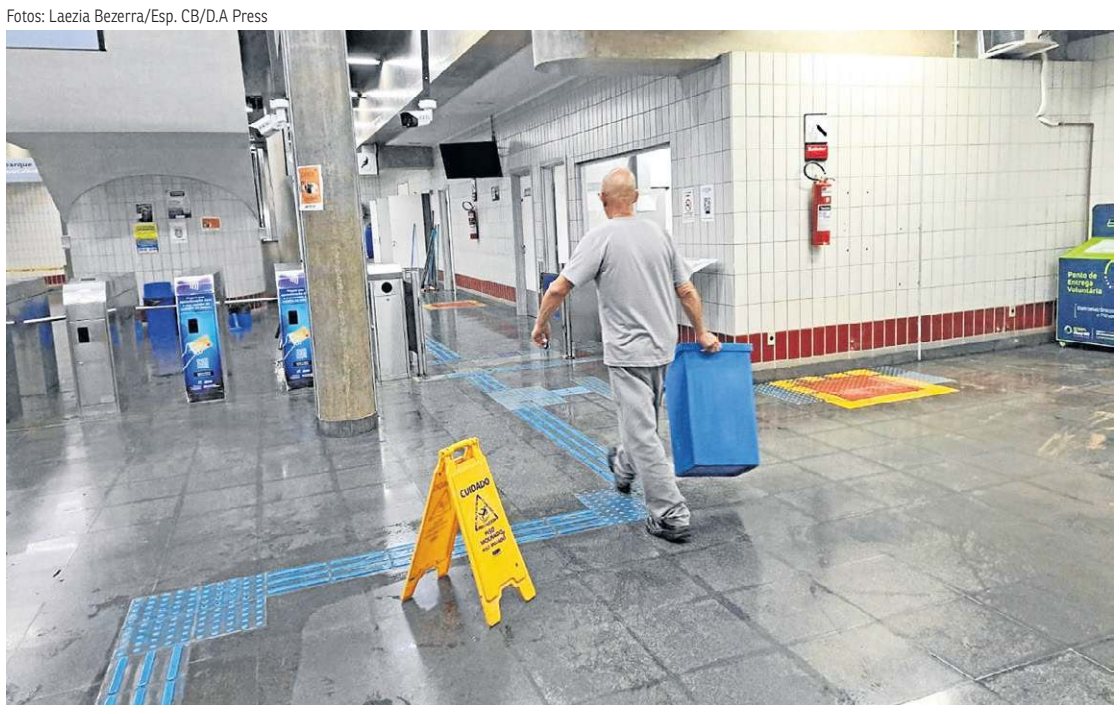
Os irmãos Ferreira sempre foram anticelebridades, indígenas yanomamis, indígenas da festa e da paz. O acervo deles é um manancial a ser explorado. No show, Fausto Nilo resgatou uma dessas preciosidades, o belo fado *Barco de cristal*, parceria de Clodo, Rodger Rogério e Fausto Nilo, composto numa noite de garoa em São Paulo, sob a inspiração do filme *Amacord*, de Federico Felini. Mona Gadelha cantou *Ave coração*, uma das trilhas sonoras de sua vida. E Caio Brás saiu da plateia e foi ao palco para cantar uma parceria sua com Clodo. Ocorreram muitos obstáculos para irmos a Fortaleza, mas graças à solidariedade dos amigos cearenses aos irmãos Ferreira, nós driblamos o Banco Master, a burocracia cultural, o desinvestimento e chegamos lá. Pita, uma das irmãs dos Ferreira, disse que o lançamento de *A profissão do sonho* teceu um fio invisível ligando pessoas com a mesma energia positiva.

E, de fato, só apareceram pessoas bacanas, elegantes e solidárias. Foi uma noite animada pela alegria da boa música, da poesia, da autenticidade e do afeto. Tudo inspirado pelo talento dos irmãos Ferreira. É a cultura que confere dignidade a Brasília.

CHUVAS/ Sábado de ruas alagadas, carros submersos e hospital inundado. Governadora Celina mobilizou equipes para conter estragos

Temporal provoca medo e prejuízos

Fotos: Laezia Bezerra/Esp. CB/D.A Press



Passageiros na estação do Metrô da Guariroba ficaram assustados com alagamento e falta de luz

» ANA CAROLINA ALVES
» LAEZIA BEZERRA
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

As fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal, ontem, causaram transtornos em diversas regiões, mas principalmente em Ceilândia. Os estragos foram muitos. Na QNN 6, na via de acesso à estação Guariroba do metrô, dois carros ficaram submersos após a via alagar.

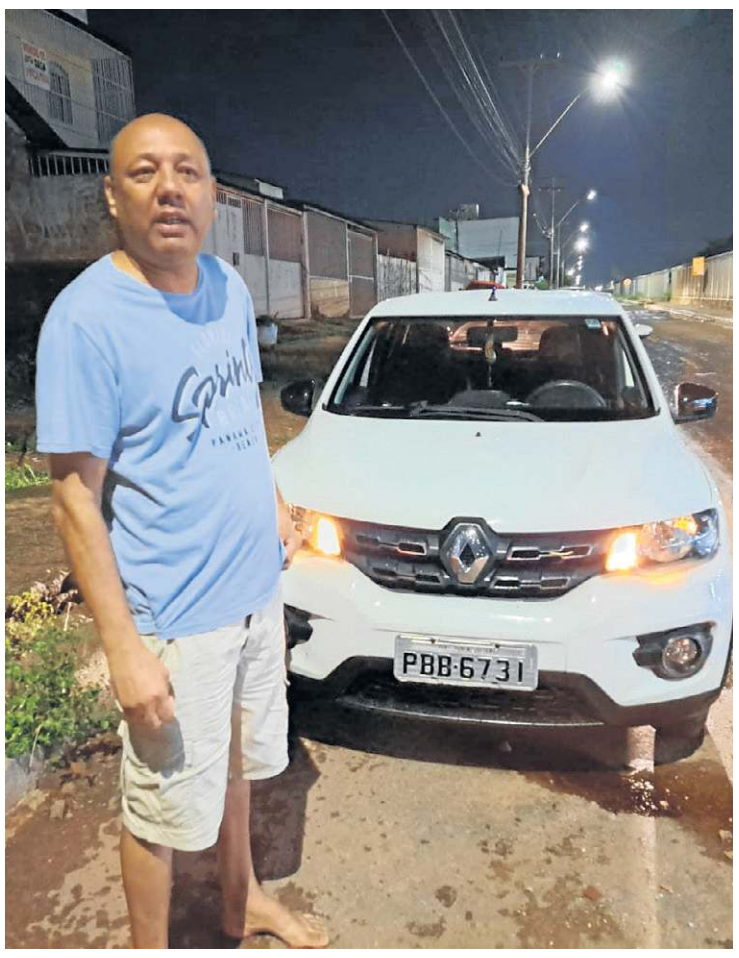
O policial militar Nocleci Aires de Santana, 54, mora em Vicente Pires e foi a um restaurante em Ceilândia na tarde de sábado. Quando estava indo embora do local, foi surpreendido pela forte chuva. Ele conta que sentiu o carro balançando com a água e começou a ser arrastado pela enxurrada. "Eu fiquei mais preocupado com os carros que estavam na minha frente com o teto coberto pela água. No meu, a água ficou acima do meio da porta", contou.

Depois do susto, veio o prejuízo. "Durante a chuva, eu via manchas de óleo na água. Quando parou, percebi que o cárter do motor tinha furado", lamentou. O militar ainda precisou esperar mais de quatro horas até a chegada do guincho para a remoção do veículo.

Na estação Guariroba, a situação também foi de tensão. Frequentadores registraram a água invadindo a estação, que chegou a ficar sem luz durante o temporal.

O Hospital Regional de Ceilândia (HRC) também foi atingido pelo temporal. Em vídeos divulgados, a água caindo pelo teto dentro do hospital, com o chão alagado. Ao **Correio**, a Secretaria de Saúde informou que uma calha não aguentou a forte chuva por conta de uma obstrução e, por isso, houve a invasão da água no hospital. Segundo a pasta, a equipe de manutenção detectou e resolveu o problema.

A Avenida P3, no Setor P. Sul, foi completamente tomada pela água. A enxurrada chegou a invadir o estacionamento de uma igreja da região. O terminal de ônibus Setor do P. Sul, ficou completamente alagado e quem aguardava pelo transporte público teve que se encolher na parada para se proteger.Na Avenida Elmo Serejo, o susto também foi grande.Motoristas tiveram que parar e congestionar as ruas na tentativa de fugir do alagamento.



Nocleci de Santana quase teve o carro arrastado pela enxurrada

Mobilização

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), acionou órgãos de segurança e equipes do governo para conter os estragos causados pelas chuvas. "Determinei que a Defesa Civil, a Administração Regional, a Novacap, a Secretaria de Governo e o Corpo de Bombeiros atuem imediatamente na região de Ceilândia para mitigar os danos causados pelo temporal anormal que atingiu a cidade", declarou.

Segundo a governadora, o temporal provocou danos em equipamentos públicos da região. "Foram atingidos o Hospital da Ceilândia, a Biblioteca da cidade, a estação Guariroba e a estação rodoviária do P Sul, mas todas as nossas equipes já estão lá atuando", afirmou.

Celina atribuiu as fortes chuvas ao fenômeno El Niño e garantiu que atua na recuperação da cidade. "Estamos agindo de forma muito forte para mitigar os efeitos negativos na vida de todos os ceilandenses e de quem vive no DF em geral. Estou coordenando todo esse trabalho e vamos acompanhar de perto até o final", destacou.

Outras regiões

No Cruzeiro, uma árvore de grandes proporções caiu próximo a uma quadra de esportes, na SHCES 101. A árvore atingiu um veículo que estava estacionado. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado e mobilizou duas viaturas para a ocorrência.

As equipes isolaram a área, cortaram e retiraram galhos e troncos que atingiram o carro estacionado. A Novacap foi acionada para o corte e a retirada completa da árvore. Apesar do susto, ninguém se feriu.

No Bloco G, da 403 Norte, outra árvore também não aguentou o temporal e caiu, atingindo carros estacionados no local. O CBMDF atendeu à ocorrência e realizou a retirada da árvore em cooperação com a Novacap.



Obituário | Sepultamentos realizados em 14 de novembro de 2026

» Campo da Esperança
Aloysio Costa e Silva, 91 anos
Consuelo Sonia Borges, 82 anos
Dilmo Silva, 86 anos
Eleusina Marinho Antunes, 89 anos
Fernando Berto Bezerra, 63 anos
Helenita Padilha Bonfim, 82 anos
Joaquim Carneiro de Oliveira, 86 anos
José Francisco da Silva, 62 anos
Luciano Alves Lima, 49 anos
Luiz André Barbosa Minuzzi, 45 anos
Maria de Fátima Oliveira Silva Ribeiro, 73 anos
Maria Dolores da Silva Lira, 89 anos
Maria Eliane Aguiar, 50 anos
Maria Vitalia Eurelia de Andrade Henriques, 96 anos
Marly de Oliveira, 71 anos
Osmarina Rodrigues Finger, 76 anos
Silmara Camilo, 59 anos
Sulmar Levy, 95 anos
Vandi da Costa, 83 anos

» Taguatinga
Antonio Adauto Alves de Araujo, 63 anos
Charlyes Blendon Silva Farias, 29 anos
Cleonice Rodrigues dos Santos, 40 anos
Eliete Luiza dos Santos, 53 anos
Francisco Rodrigues de Araujo, 76 anos
Irenice da Silva, 60 anos
José Felinto Pessoa, 87 anos
Juvenal Lopes da Costa, 65 anos
Lucinete Silva de Araujo Machado, 70 anos
Luiz Gonzaga de Oliveira, 78 anos
Maria Cristina de Lima, 64 anos
Maria Lucia Vitorino dos Santos, 71 anos

» Gama
Antonio Edmar Firmino Lima, 51 anos
Martiliana Pinto Gouveia, 84 anos
Martirios Eimar do Nascimento, 46 anos
Quiteria da Silva Vieira, 78 anos
Valdemi Lopes de Vasconcelos, 82 anos

» Planaltina
Carlos Ferreira dos Santos, 76 anos
José Soares Rocha, 81 anos

» Brazlândia
Bruno Henrique Ribeiro Mendes da Silva, 36 anos

» Sobradinho
Aldenor Alves dos Santos, 77 anos
Charles Nonato Roberto, 44 anos

» Jardim Metropolitano (cremação)
Simone Carolina de Souza da Silva, 54 anos
Adriana Louredo Barbosa, 76 anos